IPRJ - Cálculo Numérico

Avaliação 2

Nome do aluno: Vinicius Carvalho Monnerat Bandeira

Matrícula: 202020466711

Objetivos:

Propor soluções para os exercícios, utilizando Polinômios.

Sumário:

1.	Questão 1:	2
2.	A e B)	
	C)	
	Questão 2:	
	A, B e C)	

1. Questão 1:

A e B)

Dados os 3 pares ordenados da tabela, foi desenvolvido o algoritmo em python que calcula o valor para o método da Derivação Numérica e também o Polinômio de Lagrange aplicados no ponto de interesse, nesse caso, x=2.8, mostrando também o polinômio interpolador. Após, também é mostrado o gráfico para os polinômios calculados, apresentando informações como: pontos da tabela, linha dos polinômios e ponto de interesse. Assim, o resultado obtido foi (considerando 4 casas decimais):

Imagem 1 - Resultado do ponto de interesse aplicado (A) e (B)

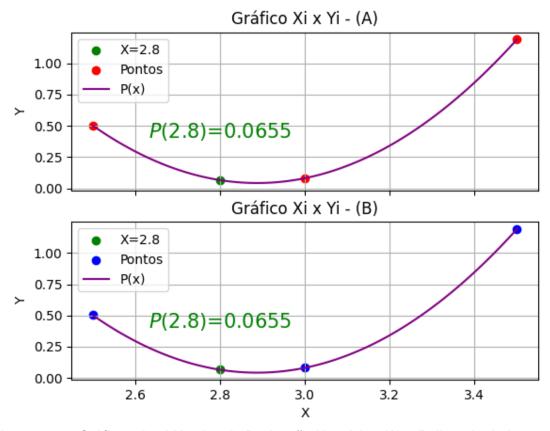


Imagem 2 - Gráficos dos Métodos de Derivação Numérica (A) e Polinômio de Lagrange (B)

C)

Considerando que o resultado obtido anteriormente, quando utilizam-se 4 casas decimais foi o mesmo para ambos os métodos, é seguro dizer que para essa precisão, ambos obtiveram resultados satisfatórios, sendo eficientes em sua resolução. Para efeito de comparação, foi removido o filtro de exibição do resultado final de ambos os métodos, mostrando então que apenas em suas últimas casas decimais as diferenças podem ser notadas. Ainda é possível dizer que este resultado pode estar atrelado à resíduos de memória, reafirmando a equivalência dos métodos para esse caso.

Imagem 3 - Comparação dos resultados para uma maior precisão

O código utiliza as bibliotecas NumPy e Matplotlib para exibição do gráfico e SymPy para cálculo do método da Derivação Numérica.

2. Questão 2:

A, B e C)

Observada a tabela e os intervalos e pontos a serem estudados, foi desenvolvido um algoritmo que pudesse calcular a Integral Numérica de 3 formas diferentes, a Regra dos Trapézios composta, a 1ª (ou $\frac{1}{3}$) Regra de Simpson composta e a 2ª (ou $\frac{3}{8}$) Regra de Simpson composta. São exibidos também os valores para os intervalos dos erros relacionados a cada espaço de integração e seus valores parciais. Assim, foi possível calcular a vazão total que atravessa a seção circular de diferentes maneiras para as questões (A) e (B):

Imagem 4 - Resultado da Integração Numérica questão (A)

Imagem 5 - Resultado da Integração Numérica questão (B)

Foi possível gerar também o gráfico tomando os pontos dados nas questões (A) e (B), comparando o resultado do método em comum entre elas (1ª Regra de Simpson composta):

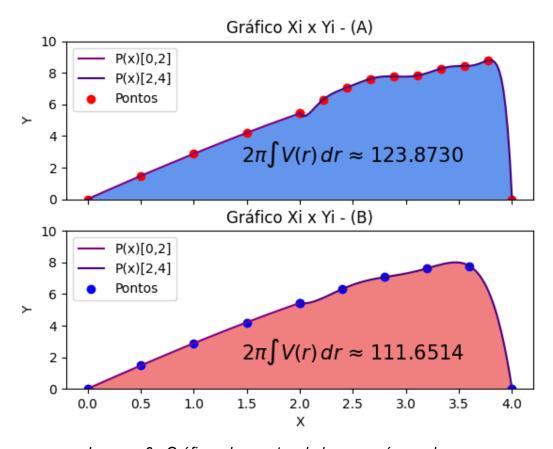


Imagem 6 - Gráficos dos pontos dados e sua área sob a curva

Com isso pode-se concluir que todos os métodos apresentaram resultados próximos, porém, o que mais influencia é a quantidade de pontos, comparando os resultados do método da 1ª Regra de Simpson composta em ambas questões, isso fica evidente. Já se relacionarmos o resultado especificamente ao erro, considerando sempre analisar a mesma quantidade de pontos, o método mais eficiente será a 2ª Regra de Simpson composta, tendo isso relacionado diretamente à fórmula geral de seu erro. Em segundo ficaria a 1ª Regra de Simpson composta e por fim a Regra dos Trapézios composta. Onde as fórmulas gerais para o erro:

• 2ª Regra de Simpson composta

$$-\frac{(b-a)^5}{80\times n^4}\times\frac{df^4(\xi)}{dx}$$

• 1ª Regra de Simpson composta

$$-\frac{(b-a)^5}{180\times n^4}\times\frac{df^4(\xi)}{dx}$$

Regra dos Trapézios composta

$$-\frac{(b-a)h^2}{12} \times \frac{df''(\xi)}{dx}$$

O programa utilizou a biblioteca Matplotlib e NumPy para exibição dos gráficos e SymPy para cálculo dos erros e exibição das expressões.